



Interpretação, Transcrição e Performance de Documento Musical Grego Antigo

Ana Maria Ribeiro*, Suzel Ana Reily, Evanthia Patsiaoura

Resumo

Este projeto tem como objetivos interpretar, transcrever em partitura, utilizando a notação prescritiva, documentos musicais gregos antigos, fazer uma performance das peças interpretadas e reconstruídas e as gravar. Também pretendemos promover o entendimento do funcionamento dessas músicas, sua notação, atuação e valor na vida dos gregos antigos, visando facilitar o fornecimento de informações sobre o assunto para pesquisadores da área, amantes de música e de história antiga, no geral.

Palavras-chave:

Grécia Antiga, Notação Musical, Performance.

Introdução

Acreditava-se que a música possuía origem divina e tinha os próprios deuses e semideuses como seus inventores e primeiros intérpretes, na mitologia grega antiga (GROUT; PALISCA, 1994, p. 17). Segundo Fox, ela era uma particularidade da adoração aos deuses do Olimpo (FOX, 2012, p. 1) e estava relacionada a práticas criativas e educacionais, para Lippman (1963 apud STAMOU, 2002, p. 3). Nasser (1997, p. 241) afirma que a música era a mais significativa das artes, sendo considerada, inclusive, tão importante quanto o próprio idioma. O musicólogo ateniense Damon atestou a seguinte frase: "Não se pode alterar os modos musicais sem alterar ao mesmo tempo as leis fundamentais do Estado" (DAMON, V a. C. apud NASSER, 1997, p. 241).

Em vista disto, nossos objetivos nessa pesquisa são interpretar, transcrever em partitura, em notação prescritiva, os documentos musicais selecionados pertencentes à Grécia Antiga, fazer uma performance das peças contidas nos documentos interpretados e reconstruídos e as gravar, visando facilitar o acesso e entendimento dessas músicas aos amantes de música, de história antiga e pesquisadores.

Resultados e Discussão

Houve um estudo e explicação da teoria musical grega antiga, bem como a análise, interpretação e transcrição para a notação musical moderna dos documentos musicais gregos antigos *Epitáfio de Seikilos* e fragmento *Papyrus Vienna G 2315* (figuras 1 e 2, respectivamente). A análise foi feita de maneira indireta, através do livro *Documents of Ancient Greek Music: the extant melodies and fragments* (2001), visto que os documentos analisados se encontram em diferentes localidades da Europa.

Figura 1. *Epitáfio de Seikilos*



Figura 2. *Papyrus Vienna G 2315*



Conclusão

Graças a estudos recentes, como de Martin L. West, Egert Pöhlmann, Stefan Hagel e Armand D'Angour, aos trabalhos de reconstrução de *auloi*, e ao contínuo olhar para o passado, pensamentos em torno da música grega antiga, principalmente referentes à sua reconstrução, mudaram. Hoje se tem performances, interpretações e transcrições de uma música que, por muito tempo, era tida como um enigma para a Academia.

Agradecimentos

Agradecimento especial às minhas orientadoras, Profa. Dra. Suzel Ana Reily e Evanthia Patsiaoura, à minha família, à Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

GROUT, D. J.; PALISCA, C. V. *História da Música Ocidental*. Tradução de Ana Luísa Faria. 1 ed. Lisboa: Gradiva, 1994.

NASSER, Najat. O Ethos na Música Grega. *Boletim do CPA*, Campinas, jul./dez. 1997

PÖHLMANN, Egert; WEST, Martin L. *Documents of Ancient Greek Music: the extant melodies and fragments*. 1 ed. Oxford: Clarendon Press, 2001.

STAMOU, Lelouda. Plato and Aristotle on Music and Music Education: lessons from ancient Greece. *International Journal of Music Education*, p. 3-16, 1 maio 2002.

WEST, Martin. L. *Ancient Greek Music*. Oxford: Clarendon Press, 1992.